

Fundação Beatriz Santos venceu Rota da Chanfana

Cadetes Prova contou com a presença de 170 nadadores

Natação

Torneio Rota da Chanfana



A Fundação Beatriz Santos (FBS) ergueu, pela terceira vez consecutiva, o troféu correspondente à conquista da sexta edição do Torneio Rota da Chanfana tendo superado, com 165 pontos conquistados, os 133 armealhados pelo Clube Náutico de Miranda do Corvo (CNMC) e os 117 conseguidos pelo Belenenses que se posicionaram na 2.ª e 3.ª posições do pódio, respectivamente.

O evento foi organizado pelo CNMC e contou com a participação de 170 atletas de ambos os sexos com idades compreendidas entre os oito e os 12 anos.

O torneio fez parte das comemorações do 25 de Abril do município mirandense e contou com a participação de 14 equipas, 13 das quais figuram na Associação de Natação de Coimbra, nomeadamente Académica, Columbófila Cantanhedense, Casa do Povo de S. Pedro de Alva, CASPAE, Oliveira do Hospital, CNAC, Fundação Beatriz Santos, Ginásio Figueirense, Vigor, Eirense, Junta de Freguesia do Paião, Lousanense e o anfitrião Clube Náutico de Miranda do Corvo.



D.R.

Nadadores da Fundação Beatriz Santos foram tricampeões

O Belenenses foi o outro emblema convidado.

Individualmente, nos 50 metros livres, os vencedores foram Gustavo Marques e Ana Monteiro, ambos da FBS. Nos 100 metros, Rodrigo Carvalho (CNMC) e Camila Rebelo (Lousanense) foram os melhores.

Na prova de 50 mariposa, Diogo Ribeiro e Matilde Florêncio, da FBS, superiorizaram-se aos restantes, sendo que nos 100 foi Rodrigo Carvalho e Sara Neves, ambos do CNMC, a triunfar.

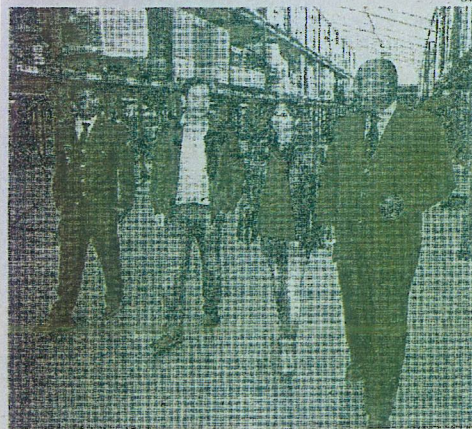
José Dias e Ana Monteiro, dupla da FBS, foram os primeiros nos 50 costas, ao passo que

João Dias (FBS) e Camila Rebelo (Lousanense) chegaram líderes no fim dos 100 costas.

O vencedor da prova de 50 braços foram Diogo Ribeiro e Matilde Florêncio, nadadores da Fundação Beatriz Santos, e na prova de 100 metros do mesmo estilo foram Dinis Costa (CNAC) e Mariana Mercedes (FBS) a destacar-se dos restantes.

Em termos colectivos, a Fundação Beatriz Santos mostrou credenciais na prova mista de estafeta de 4x50 metros estilos, enquanto o clube mirandense superou a concorrência nos 4x100 metros.

Presidente da Protecção Civil conheceu material a enviar para Cabo Verde



Dércio Adrião, Luís Teixeira, Lurdes Silva e Arlindo Lima

VISITA A ligação da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense a Cabo Verde é cada vez mais uma realidade concreta e prática. O coronel Arlindo Lima, presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil de Cabo Verde, visitou, recentemente, a base logística do Grupo Os Mosqueteiros, sediada em Cantanhede.

O trabalho social desenvolvido pela Direcção-Geral da Sociedade Columbófila Cantanhedense, nomeadamente no projecto de cooperação que a Associação está a desenvolver naquele país de língua oficial portuguesa, tem sido reconhecido e premiado pelos administradores d'Os Mosqueteiros. Desta feita, uma vez mais, o grupo doou um vasto conjunto de materiais para casas de banho e outros bens, provenientes de sobras das diversas colecções de um dos seus ramos de negócio.

Responsável pela base logística, Luís Teixeira referiu, durante a visita efectuada às instalações d'Os Mosqueteiros, que a doação está inscrita «numa política de proximidade que a administração do grupo mantém com as associações, nomeadamente com a Sociedade Columbófila».

A parceria entre estas duas instituições tem permitido à Columbófila alargar a sua base de apoio no trabalho de âmbito social que vem desenvolvendo junto das famílias mais necessitadas do concelho, permitindo incrementar um desejo antigo da Sociedade de estabe-

lecer uma parceria de cooperação com um país africano de língua portuguesa.

Para além da colaboração nestes projectos de cooperação, a Sociedade Columbófila Cantanhedense, com os apoios recebidos, tem também «acudido» às necessidades de outras instituições de referência do distrito e do país no acolhimento de crianças e jovens, doando parte dos bens recebidos.

O material agora doado, sem qualquer tipo de utilização anterior, veio reforçar as reservas com que a Associação responde às necessidades imediatas das famílias carenciadas e, também, ser encaminhado para as famílias carenciadas das cidades da Praia e de Porto Novo, em Cabo Verde.

Para além do envio para aquele país de língua oficial portuguesa, os bens agora doados pelo Grupo Os Mosqueteiros, no âmbito da sua responsabilidade social, vão igualmente ser encaminhados para o Banco de Recursos Colmeia do município de Cantanhede e para outras associações congéneres e instituições de solidariedade social, com quem a Sociedade Columbófila tem parcerias estabelecidas.

No final da visita, Arlindo Lima que esteve acompanhado por Dércio Adrião e Lurdes Silva, presidente da Direcção-Geral da Sociedade Columbófila, agradeceu todo o apoio que a Administração do Grupo Os Mosqueteiros tem dado ao projecto de cooperação “De partida!”.